19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica
Fortaleza – CE
02 – 05 de novembro de 2016

Trabalhos Científicos

Título: Monitoramento Dos Casos Suspeitos De Meningite Asseptica Em Uma População Pediátrica Em Manaus

Autores: VALDERJANE APRIGIO; ROSSICLEA LINS MONTE; GUILHERME PIVOTO JOÃO; RONALDO RABELO; LUCIA ALVES DA ROCHA; MICHELE SOUZA BASTOS

Resumo: OBJETIVOS: Ampliar o monitoramento dos casos suspeitos de infecção viral no sistema nervoso central (SNC), incluíndo a detecção do parvovírus B19 (PVB19). MÉTODOS: O monitoramento das infecçoes virais no SNC por diagnóstico molecular, foi implementado desde 2012 em um hospital terciário de saúde do Amazonas. Desde então, vem-se realizando a investigação de diferentes gêneros virais, como Herpesvirus, Enterovirus, Flavivirus e Alphavirus, todos relacionados a casos de infecção no SNC. Ainda assim, o percentual de negativos é acima de 50%. O que se fez necessário a inclusão de mais um vírus a este protocolo, o Parvovírus B19. Trata-se de um estudo descritivo, restropectivo, do tipo série de casos. Que analisou amostras de líquido cefalorraquidiano (LCR) de pacientes com suspeita clínica de infecção viral no sistema nervoso central, com idade ? a 15 anos. Foi definido como caso suspeito de infecção viral no SNC, o paciente com quadro agudo, apresentando pelo menos dois dos sinais e sintomas neurológicos a seguir: cefaleia, febre, manifestações neurológicas focais, alteração no estado de consciência. Avaliação liquórica apresentando celularidade superior a 5 células por mm3, predomínio de células monucleares e testes negativos para infecções bacterianas (Gram e BAAR) e fúngicas (tinta Nankim). O estudo foi realizado no período de agosto de 2015 a julho de 2016. Todas as amostras foram submetidas a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) utilizando o protocolo descrito por Mendonça et al (2008). RESULTADOS: Setenta e oito amostras com suspeita de infecção viral no sistema nervoso central foram incluídas neste estudo. Estes pacientes foram acompanhados predominantemente em um hospital referência em doenças tropicais e infecciosas. Entretanto, durante este mesmo período a Instituição executora recebeu amostras de LCR provenientes de outras unidades pediátricas de saúde, que foram igualmente processadas e analisadas para diferentes gêneros virais e todos com resultados negativos. Estes pacientes apresentaram média de 6 anos de idade (0,1 a 15) com predomínio do gênero masculino (60%), todas foram testadas para Parvovírus B19. Foi detectada a presença deste agente em cinco das amostras analisadas. CONCLUSÃO: Este estudo permitiu incluir ao protocolo de investigação viral a detecção deste importante vírus para a região Amazônica. Pois vem sendo responsável por casos de doença febril exantemática na infância, e que vem causando surtos esporádicos na cidade de Manaus. A literatura vem descrevendo o crescente envolvimento deste vírus (PVB19) em infecções neurológicas, como encefalites que podem causar sequelas graves em crianças e principalmente em pacientes imunocomprometidos.